

FTIGESP NEWS // Proprietário da Vice-Rei sonega acordo judicial e prejudica gráficicos

, 05 Dezembro 2018 - 10:55:00

Hoje completa três anos que o atual presidente do sindicato patronal das gráficas do ABC e Santos e dono da gráfica Vice-Rei descumpra acordo

Nesta quarta-feira (5), completa exatos três anos que o dono da gráfica Vice-Rei (São Vicente/SP), que é o atual presidente do sindicato patronal na Baixada Santista e no Grande ABC, descumpra um acordo judicial para o pagamento de verbas rescisórias de ex-funcionários demitidos no ano de 2015. Nem mesmo uma decisão judicial que penhorou depois uma máquina da empresa no valor de R\$ 450 mil foi o suficiente para o acordo ser cumprido. Até agora, a impunidade continua garantida a quem descumpra os direitos trabalhistas e o acordo firmado perante o Poder Judiciário brasileiro.

A Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp) repudia este empresário por desonrar o acordo e sobretudo por abandonar ao relento os ex-funcionários que dedicaram anos da vida para dar lucro à tradicional gráfica Vice-Rei. A entidade também se solidariza com todos estes trabalhadores que continuam sem receber as suas rescisões, as quais foram parceladas à época em quatro parcelas, mas sem que nenhuma fosse paga até o momento.

Não é à toa que existem processos contra a empresa na 1ª e 2ª Varas do Trabalho no município de São Vicente. A entidade estadual dos trabalhadores gráficos exige, portanto, que tudo seja pago pelo empresário, inclusive todas as multas pertinentes que crescem com o flagrante descumprimento do acordo judicial ao longo desses três anos.

O STIG Santos espera que o acordo para o pagamento das rescisões, ora realizado em 5 de dezembro de 2015, e homologado na Justiça do Trabalho em 2 de maio de 2016, seja efetivamente quitado, como determina a lei. "Esperamos ainda que a Justiça e os advogados que acompanham o processo tomem as medidas judiciais para a execução e penhora do prédio da Vice-Rei para que possam ser ressarcidos estes direitos aos trabalhadores, é o que se espera por Justiça e por Direito", diz Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp.